



Diretor – Geral das Artes
Jorge Barreto Xavier

Sub – Diretora – Geral das Artes
Inês Dias Costa

A Direção – Geral das Artes ([DGArtes](#)) é a estrutura da administração central do Estado Português que tem por missão a coordenação e execução das políticas de apoio às artes através de medidas adequadas a garantir a universalidade da sua fruição, pelo estímulo à liberdade e à qualificação da criação artística promovendo a presença das artes na sociedade portuguesa enquanto elemento constitutivo de Cultura e como tal de qualificação dos portugueses e do País e pela afirmação nacional e internacional como património da contemporaneidade.

Em 2008, fui convidado por José António Pinto Ribeiro, ministro da Cultura, para o cargo de diretor-geral das Artes. Convidei Inês Dias Costa para sub-

diretora-geral e assumi até Julho de 2010 a coordenação desta entidade da administração direta do Estado. Nesta data, por discordância pelo modo como a nova ministra da Cultura, Gabriela Canavilhas, estava a conduzir o processo político e administrativo relativo ao apoio às artes, decidi demitir-me do cargo, no que fui acompanhado pela sub-diretora-geral.

No período que tive a coordenação desta organização do Estado alguns elementos estruturais mudaram: uma nova legislação de apoio às artes foi desenhada, aprovada e implementada; um novo programa para qualificação dos profissionais da Cultura com estágios internacionais foi desenhado e implementado; novos mecanismos de avaliação dos apoios públicos atribuídos foram estruturados; novos procedimentos organizacionais internos e externos foram implementados; deu-se seguimento às atividades em curso, valorizando mais algumas delas e criaram-se novos dispositivos de comunicação. Tudo isto foi possível graças à abertura e estímulo do ministro da Cultura José António Pinto Ribeiro.

Resumo de atividades

- Desenho e implementação da nova legislação de apoio às Artes do Ministério da Cultura, onde se criou, nomeadamente: o apoio a entidades culturais que desenvolvam criação artística e programação; apoio plurianual a entidades na área das artes plásticas e fotografia; incentivo à circulação de atividades culturais; mecanismos nacionais de avaliação e controlo dos apoios concedidos;
- Lançamento, organização e aplicação dos novos concursos de apoio às Artes em 2008 (no valor de 22.1 milhões de euros), em 2009 (no valor de 800 mil euros) e em 2010 (no valor de 2.2 milhões de euros), com uma redução significativa dos processos litigiosos;
- Desenho e coordenação do Programa Inov-Art – estágios internacionais na área da Cultura – coordenação da 1ª e 2ª edição – maior programa europeu de estágios profissionais internacionais na área da Cultura, com 210 estagiários por ano em 28 países dos cinco continentes (no valor de 5 milhões de euros/ano);
- Implementação do novo Código dos Contratos Públicos, do novo regime do SIADAP (Sistema de Avaliação do Desempenho da Administração

Pública) e iniciativa da implementação de workflow na área de circulação documental;

- Coordenação da presença oficial de Portugal na Bienal de Artes Visuais de Veneza (2009), Bienal de Arquitetura de São Paulo (2009), Bienal de Arquitetura de Veneza (2010) e promoção da presença portuguesa na Bienal de Artes Visuais de São Paulo (2010);
- Iniciativa de articulação com a Agência Nacional para a Qualificação, com a colocação da DGArtes no Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências;
- Iniciativa e coordenação geral do projeto “Cinco Áfricas, Cinco Escolas”, com o objectivo de construção de cinco escolas básicas nos cinco países de língua portuguesa em África: identificação de locais, negociação com os governos, definição de uma lógica sustentável para os projetos de arquitetura – o projeto foi comissariado por Manuel Graça Dias;
- Celebração de 450 protocolos de colaboração internacionais com 380 instituições culturais de 28 países de cinco continentes;
- Desenho e apresentação pública do Passaporte Cultural – programa interministerial artes/educação;
- Coordenação e re-desenho da presença no Programa Bairros Críticos;
- Coordenação e re-desenho da presença no Programa Arte e Ciência;
- Criação da Agenda on-line da DGArtes;
- Criação de novas funcionalidades no site institucional;
- Criação de articulações com a Inspeção-Geral das Actividades Culturais, o Instituto Camões, o AICEP, o Turismo de Portugal;
- Execução a 98,5% do orçamento (valor aproximado de 30 milhões de euros anuais) com uma ratio de 8,5% de custos de pessoal e funcionamento e 91,5% em atividade e com cumprimento e superação de objectivos nos ciclos de gestão, com controlo e avaliação externa da, do Tribunal de Contas, da Inspeção-Geral das Finanças e do Gabinete de Planeamento e Avaliação do Ministério da Cultura.

[Planos e Relatórios de Atividade](#)

[+ INFO / Download PDF Folio](#)